



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Marilei Fiorelli**Em exercício na UFRB desde:** março/2016**TITULAÇÃO:** Doutorado**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 569	LABORATÓRIO DE ARTEMÍDIA I	68		68	2017.2

EMENTA

Conceito de editoração eletrônica. Aplicação da editoração eletrônica à comunicação visual impressa. Instrumentalização em ferramentas de editoração eletrônica: paginador, desenho vetorial e desenho por mapa de bits. Introdução às plataformas PC e Apple Macintosh. Tipografia. Preparação de arquivos para impressão e distribuição.

OBJETIVOS

- ▲ •Apresentar os principais softwares gráficos para criações visuais gráficas impressas;
- ▲ •Abordar os conceitos iniciais de comunicação e imagem em sua relação com o processo de editoração;
- ▲ •Levar aos alunos os princípios básicos da editoração eletrônica para criações de diferentes peças visuais;
- ▲ •Introduzir os conceitos de editoração, técnicas de comunicação e composição visual;
- ▲ •Utilizar as ferramentas digitais apresentadas para produção e execução de projetos de programação visual para mídia impressa.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e práticas, utilização de elementos multimídia, e realização de atividades práticas

¹ T = Teórico P = Prático

RECURSOS

Laboratório de informática, softwares gráficos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos iniciais de imagem e percepção visual
- Princípios de design em elementos de composição gráfica . Diagramação
- Sistemas de produção e reprodução gráfica (industriais e artesanais)
- Tipos de papel e suas características, dimensões e cortes do papel.
- Tipografia
- Apresentação e prática com os softwares gráficos existentes no mercado
- Criação de projetos visuais vetoriais
- Criação de projetos visuais bitmap (mapa de bits)
- Tipos de arquivos digitais
- Finalização, fechamento de arquivos e impressão

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação:

Avaliação 1 - Prova escrita

Avaliação 2 - Trabalhos práticos

REFERÊNCIA

Básica:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Fundamentos de Design Criativo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Pioneira, 2003.
LUPTON, Ellen; PHILLIPS Jennifer Cole. **Novos fundamentos do design**. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Complementar:

CARDOSO, Rafael. **Uma Introdução à História do Design**. 2a ed. São Paulo: Editora Edgard Blücher LTDA, 2004. COUCHOT, E. **A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual**. Porto Alegre, UFRGS, 2003. KELBY, Scott. **Photoshop CS para Fotógrafos Digitais**. São Paulo: Makron Books, 2005. LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

SILVA, Rafael Souza. **Diagramação: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa**. São Paulo. Summus Editorial, 1985.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Silvio César Oliveira Benevides

Em exercício na UFRB desde: 09/2011

TITULAÇÃO: Doutorado em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ²			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 225	Sociologia Geral	68		68	2017.2

EMENTA

Introdução ao pensamento sociológico. A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social moderno. A configuração da sociologia como campo científico. A história da sociologia: principais problemas, teorias, conceitos e métodos.

OBJETIVOS

- Propiciar uma compreensão crítica sobre a sociologia e seu pensamento;
- Colaborar para a construção do pensamento crítico do/da estudante;
- Perceber como o olhar sociológico pode contribuir para a criação artística.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e debates.

RECURSOS

Os disponíveis em sala de aula

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O contexto histórico que propiciou o surgimento da sociologia;
- O que é sociologia e seu objeto de pesquisa;
- O método sociológico;

² T = Teórico P = Prático

O pensamento sociológico contemporâneo;

A relação entre o campo sociológico e o campo artístico.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação de cunho processual com prova escrita (valor 10,0) e seminários (valor 10,0).

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

DURKHEIM, Emile. **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Martins Fontes.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. São Paulo: Ática.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Pioneira.

Complementar:

ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **O manifesto do partido comunista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

ORTIZ, Renato. **Mundialização e cultura**. São Paulo: Brasiliense.

WEBER, Max. **Economia e sociedade**. 2 volumes. Brasília: Editora Universidade de Brasília.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: ALEX SANTOS BARBOSA

Em exercício na UFRB desde: 2017

TITULAÇÃO: MESTRE

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ³			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH197	OFICINA DE TEXTOS I	68		68	2017/1º

EMENTA

Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita, produção de textos e análise das funções lingüísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação de conhecimento.

OBJETIVOS

- Preparar os alunos para atuarem, através de textos escritos e orais, no meio acadêmico, aperfeiçoando-lhes as habilidades e competências comunicativas.
- Desenvolver competências e habilidades de leitura, produção e apresentação de textos acadêmico-científicos;
- (Re)conhecer a organização/estruturação de gêneros que circulam no meio acadêmico;
- Compreender as relações entre os gêneros acadêmicos e suas funções;
- Preparar apresentação de seminários (comunicações, mesas-redondas, etc).
- Introdução ao Lattes.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-argumentativas; trabalhos em grupo e/ou individuais; seminários, debates, fóruns de discussão, oficinas.

RECURSOS

Projeter e computadores; utilização de vídeos e livros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As relações entre linguagem oral e escrita.

As funções da escrita.

Escrita acadêmica: resenha, resumo, fichamentos e artigos.

A intertextualidade como recurso de escrita.

Paráfrase, citação textual e sínteses.

Planejamento da escrita.

Organização e constituição das idéias do texto.

Estrutura, ordenação e desenvolvimento do parágrafo.

³ T = Teórico P = Prático

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Revisão do conhecimento lingüístico prévio dos alunos. Apresentação da proposta a ser desenvolvida neste semestre, relacionando-a ao conhecimento de mundo que o alunos já traz. Produções orais e escritas tais como resenhas, fichamentos, apresentações verbais, resumos, sínteses, esquematizações, análises textuais, projetos – ora individuais ora em grupos - conforme o andamento das aulas e desenvoltura da turma no decorrer do semestre. O importante é que a avaliação seja contínua e constitua ferramenta de trabalho na construção do conhecimento acadêmico-profissional do estudante.

À medida que forem sendo realizadas as discussões, debates, análise de textos orais e escritos, bem como seminários, serão dadas notas parciais por tais trabalhos – conforme o grau de complexidade do trabalho solicitado - no intuito de, ao final do semestre os alunos poderem somar a duas notas que serão dividida por 2, obtida assim a média entre ambas as notas.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BOOTH, Wayne C; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. xv, 351 p. (Ferramentas).

FIORIN, Jose Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2008. 416 p

VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de redação: lendo e argumentando . 1. ed. São Paulo: Scipione, 2008. 151 p.

Complementar:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

_____. Metodologia do trabalho científico. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica. 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 191 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1998.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente

CENTRO**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
CAHL****COLEGIADO****ARTES VISUAIS****COMPONENTE CURRICULAR****CÓDIGO****GCAH 224****TÍTULO****FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA****CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68			68

**ANO/SEMESTR
E****2017.2****DADOS DOCENTES****NOME:** Sergio Augusto Franco Fernandes**TITULAÇÃO:** Professor Doutor**INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano):**

Dezembro/2009

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

- Despertar no discente o interesse por questões filosóficas;
- Alimentar o espírito crítico-reflexivo em relação aos mais variados assuntos;
- Estimular a prática da leitura, interpretação, compreensão, raciocínio crítico e problematização, no que diz respeito à temas das mais variadas áreas do conhecimento.

METODOLOGIA

Aulas expositivas (dialogadas), leitura e interpretação de textos, seminários, exibição de filmes, sempre seguidos de debates, tendo em vista um melhor aproveitamento da capacidade do aluno em relação à apreensão, entendimento e discernimento dos assuntos tratados em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As condições que propiciaram o advento da Filosofia;
- O universo espiritual da polis;
- Os filósofos e os sofistas;
- Os sofistas como fenômeno social;
- A filosofia socrático-platônica;
- Livro VII da *República* de Platão;
- *O banquete* (Platão);
- *Carta sobre a felicidade* (Epicuro);
- O problema de Sócrates (Nietzsche);
- Os valores e sua “transvaloração” (Nietzsche);
- O inconsciente freudiano;
- A cultura e seu mal-estar (Freud);
- Eros e Civilização (Marcuse);
- Cultura, filosofia e psicanálise (Marcuse);
- A genealogia foucaultiana do poder.

AVALIAÇÃO

Avaliação continuada, com atividades em sala de aula e duas provas com peso 1, sendo uma no meio do semestre e a outra no final que, somadas e divididas por dois, fornecerão a média necessária para conclusão do semestre.

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- FREUD, Sigmund. "O mal-estar na civilização" (1929). In: *Obras Completas, vol. XXI*. Trad. de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1988.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos ou como se filosofa com o martelo*. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.
- PLATÃO. "O Banquete". In: *Col. Os Pensadores*. Trad. de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

- BARNES, Jonathan. *Filósofos Pré-Socráticos*. Trad. de Júlio Fischer. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- FERNANDES, Sergio Augusto Franco. "Filósofos e sofistas: a diferença entre verdade e opinião". In: *Suplemento Cultural do Jornal A Tarde*. Salvador-BA, 11/07/1992.
- _____. "Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche". In: *Revista Análise e Síntese, ano 6, nº 12*. Salvador: Fac. São Bento, 2007.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Trad. de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1995.
- KERFERD, G. B. *O movimento sofista*. Trad. de Margarida Oliva. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
- MARCUSE, Herbert. *Cultura e psicanálise*. Trad. de Wolfgang Leo Maar, Robespierre de Oliveira e Isabel Loureiro. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- _____. *Eros e civilização. Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud*. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Trad. de Ísis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente

3º SEMESTRE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

--

--

DOCENTE: Emi Koide

Em exercício na UFRB desde: dezembro/ 2016

TITULAÇÃO: Pós-doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁴			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 228	História da Arte Moderna e Contemporânea	68		68	2017.2

EMENTA

Conceitos de modernidade. A arte moderna: rupturas, escolas, estilos. Arte e reprodutibilidade técnica: a fotografia e o cinema na história da arte. O pós-moderno e o campo artístico: questões teóricas e aspectos epistemológicos. Tendências da arte contemporânea.

OBJETIVOS

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas da modernidade e da contemporaneidade.
- Garantir a identificação e compreensão das peculiaridades formais e conceituais pertinentes aos movimentos modernistas e contemporâneos.
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordagens dos objetos artísticos.
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas da modernidade e da contemporaneidade.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com projeções de imagens, vídeos, discussão de textos e apresentações de seminários.

RECURSOS

Computador, projetor ou televisão. Textos disponibilizados através de googledrive.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: O Realismo, O Impressionismo, o Pós-Impressionismo, o Simbolismo e a Arte Nova (1880-1905).

- 1.1) Gustave Courbet, Edouard Manet, Claude Monet
- 1.2) Paul Cézanne, Vincent van Gogh e Paul Gauguin.
- 1.3) O *design* moderno, a arquitetura e a fotografia.

UNIDADE 2: A revolução modernista (1904-1914).

- 2.1) O Fauvismo e o Cubismo e seus desdobramentos: o Expressionismo Alemão e o Futurismo Italiano.
- 2.2) Marcel Duchamp e o dilema da arte contemporânea.
- 2.3) A arquitetura e a escultura modernista.

UNIDADE 3: A arte no entre-guerras.

- 3.1) O Dadaísmo e o Surrealismo.
- 3.2) A escultura orgânica: Jean Arp, Alexander Calder e Henry Moore.
- 3.3) O Construtivismo Russo e a Bauhaus.

UNIDADE 4: Do Pós-guerra à Pós-modernidade (1945-1980).

- 5.1) O Expressionismo Abstrato (*Action Painting*) e a Abstração Formalista.
- 5.2) A Arte Pop, o Minimalismo, a Arte Conceitual e a Videoarte.

UNIDADE 5: A era Pós-moderna: a arte a partir de 1980.

- 6.1) A arquitetura Pós-moderna.

⁴ T = Teórico P = Prático

6.2) Os novos meios: a instalação, a fotografia, a performance e a videoarte.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação:

Avaliação 1 – Seminário em grupo sobre temas do conteúdo programático (peso 2)

Avaliação 2 – Prova escrita I (unidade 1 a 3) (peso 3)

Avaliação 3 – Prova escrita II (unidade 4 e 5) (peso 3)

Avaliação 4 – Conjunto de exercícios escritos em sala - (peso 2)

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ARCHER, Michael. *Arte contemporânea: uma história concisa*. 2 ed. Lisboa: Martins Fontes, 2005.

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MILLET, Catherine. *A arte contemporânea*. Porto Alegre: Instituto Piaget, 1997.

SCHAPIRO, Meyer. *A arte moderna: Séculos XIX e XX*. São Paulo: Edusp, 1996.

WALTHER, Ingor F. *Arte do Século XX – vol. 1 e 2*. Lisboa: Taschen, 2005.

Complementar:

CAUQUELIN, Anne. *Arte contemporânea: uma introdução*. Lisboa: Martins Fontes, 2005.

COLI, Jorge. *O corpo da liberdade*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

CRISPOLTI, Enrico. *Como estudar a arte contemporânea*. Lisboa: Estampa, 2004.

DANTO, Arthur C. *Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história*. São Paulo: Edusp, 2006.

DAVIES, Penelope J. E. et al. *A nova história da arte de Janson*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.

FABRIS, Annateresa; ZIMMERMANN, Silvana. *Arte moderna*. São Paulo: Experimento, 2001. FAURE, Elie. *Arte moderna*. Lisboa: Martins Fontes, 1991.

FERRARI, Silvia. *Guia de história da arte contemporânea*. Lisboa: Presença, 2001.

FUSCO, Renato de. *História da arte contemporânea*. Lisboa: Presença, 1988.

GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais*. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

GOMBRICH, Ernest. *A história da arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

LUCIE-SMITH, Edward. *Os movimentos artísticos a partir de 1945*. Lisboa: Martins Fontes, 2006.

MICHELI, Mario de. *As vanguardas artísticas*. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004

PRADEL, Jean Louis. *Arte contemporânea*. Lisboa: Edições 70, 2002.

REIS, Paulo. *Arte de vanguarda no Brasil: os anos 60*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

REZENDE, Neide. *A semana de arte moderna*. São Paulo: Ática, 2007.

RUSH, Michael. *Novas mídias na arte contemporânea*. Lisboa: Martins Fontes, 2006.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CURSO

ARTES VISUAIS

CAHL

DOCENTE: ALEX SANTOS BARBOSA

**Em exercício na UFRB
desde: 2017**

TITULAÇÃO: MESTRE

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁵			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH572	FOTOGRAFIA I	34	34	68	2017/3º

EMENTA

História e evolução da fotografia e das técnicas de registro fotográfico. Recursos técnicos das câmeras profissionais. Operações de laboratório: revelação, ampliação, cópia e edição fotográfica. A fotografia analógica e digital, diferenças e semelhanças. Gêneros e estilos fotográficos.

OBJETIVOS

- Compreender os processos e experimentos que conduziram à criação da fotografia como entendemos hoje.
- Entender a evolução da fotografia, sua história e linguagem.
- Relações entre fotografia e pintura.
- Compreender as técnicas de operação de câmeras fotográficas profissionais e semi profissionais.
- Noções de iluminação.
- Ter domínio sobre as semelhanças e diferenças entre fotografia analógica e digital.
- Gêneros e estilos fotográficos.
- Colocar em prática todos os conceitos e técnicos desenvolvidos durante o curso.
- Produzir fotografias para exposição.

METODOLOGIA

Abordagem teórica abrangendo história, linguagem e técnica fotográfica.
Prática fotográfica em estúdio e locação.

RECURSOS

Câmeras fotográficas, projetor, iluminação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História da fotografia
- Dispositivos visuais (xéc. XIII e XIX)
- Conceito de imagem
- Evolução da fotografia

⁵ T = Teórico P = Prático

- Técnica fotográfica
- Fotografia e Iluminação
- Digital e Analógico
- Gêneros fotográficos
- Prática orientada em Fotografia

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação processual; seminário teórica; práticas orientadas em fotografia e avaliação dos trabalhos práticos

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

AUMONT, Jacques. A Imagem. Campinas: Papyrus, 1993.
 DUBOIS, Phillipe. O Ato Fotográfico. Campinas: Papyrus, 1994.
 TRIGO, Thales. Equipamento fotográfico. Teoria e prática. São Paulo: Senac, 2003.

Complementar:

BADAMS, Ansel. A Câmera. São Paulo: Senac, 2003.
 BARTHES, Roland. A Câmera Clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
 BENJAMIN, Walter. A pequena história da fotografia In Obras escolhidas: arte e política; magia e técnica. São Paulo, Brasiliense, 1987.
 KRAUSS, Rosalind. O fotográfico. Barcelona: Editora Gustavo Gili, 2010.
 SOULAGES, François. Estética da Fotografia, perda e permanência. São Paulo: Senac, 2010.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CURSO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

ARTES VISUAIS

--

--

DOCENTE: Marcos Olegário P G de Matos

Em exercício na UFRB desde: fevereiro de 2012

TITULAÇÃO: Mestre

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁶			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 573	TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS I	34	34	68	2017.2

EMENTA

Teorias e técnicas dos materiais plásticos, seus distintos processos relacionados à superfície plana (bidimensional). Contexto histórico das técnicas e processos artísticos do Desenho e da Pintura. Conceituação e experimentação das poéticas pictóricas e lineares na arte contemporânea.

OBJETIVOS

Geral

Caracterizar etapas significativas das artes visuais a partir da análise dos materiais, suportes, processos e técnicas da pintura e do desenho para conceituar e experimentar poéticas pictóricas e lineares da contemporaneidade.

Específicos:

- Apresentar um panorama histórico das técnicas e processos artísticos da pintura e do desenho;
- Compreender o contexto histórico das técnicas e processos artísticos em questão;
- Estimular a pesquisa sobre materiais e processos artísticos da pintura e desenho;
- Propor o entendimento da arte como campo de exercício poético;
- Analisar e experimentar poéticas lineares e pictóricas, seus materiais e procedimentos na produção de arte atual;
- Conscientizar o aluno das implicações operacionais, sensíveis e conceituais da criação artística, dotando-o de familiaridade com as imagens, linguagens e os discursos da arte da arte contemporânea;
- Realizar trabalhos de pesquisa para a criação artística, aprofundando as questões conceituais e operatórias das poéticas individuais.

METODOLOGIA

Esta disciplina constitui-se num laboratório de trabalho, visando analisar o processo de criação e sua inserção teórico-prática. Desenvolve-se na forma de seminário, apresentação de pesquisas na linha de processo criativo e dos trabalhos práticos dos alunos, sob orientação do professor e a participação e comentários dos colegas. As técnicas de ensino empregadas serão as seguintes:

- Apresentação de painéis e seminários;
- Definição de conceitos a partir de aulas expositiva-participativa;
- Relatos de experiências;
- Apresentação e análise de trabalhos pessoais;
- Análise de obras e escritos de artistas;
- Práticas de ateliê;
- Projeção de vídeos com debates e comentários;
- Realização de trabalhos e pesquisas fora do horário dos encontros (atividades extra-classe);
- Visitas técnicas

RECURSOS

Computador, projetor ou televisão. Material de consumo do Atelier.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

• Desenho

Contexto histórico das técnicas e processos artísticos do desenho: Pastel, Carvão, Lápis e nanquim
Materiais, técnicas e suportes;
Arestas e contornos;

Aspectos Positivo e Negativo do espaço;
Perspectiva;
Escala e Proporção;
Desenho como experiência:
Processos criativos;
Criação e transformação de imagens;
Desenho de croqui;

2. Pintura

Das tintas à pintura;
A pintura como ritual;
A pintura através dos tempos
Novas experiências e materiais;
A evolução das tintas; Técnicas e Processos da pintura Afresco, Têmpera, Óleo, Aquarela, Guache, Acrílico
Escala Tonal e escala cromática.

3. Poéticas Pictóricas e Lineares

Definição de poética;
Contexto das fronteiras das linguagens na arte contemporânea;
Poéticas pictóricas e Poéticas lineares;
Materiais /Suportes / superfícies / Técnicas;
Procedimentos operatórios

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

PORTIFÓLIO (10,0)

Apresentação de um portfólio digital contendo todos os exercícios desenvolvidos ao longo do semestre, de acordo com cada linguagem. Serão avaliados os seguintes aspectos:

- entrega no prazo determinado;
- apresentação estética: organização e criatividade de apresentação dos conteúdos;
- completude dos exercícios e das atividades

REFERÊNCIA

Básica

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o Lado Direito do Cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

MATERIAIS E TÉCNICAS. Guia Completo. Trad. Joana Angélica D'Ávila de Melo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2008.

MAYER, Ralph. **Manual do Artista**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Complementar

CATÁLOGO III BIENAL MERCOSUL. **Arte por Toda Parte**. Porto Alegre, Brasil. São Paulo: Gráfica Tacano, 2002.

DONDI, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação Visual**. Contribuição para uma metodologia didática. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

ROIG, Gabriel Martin. **Fundamentos do desenho Artístico**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

SANTOS NETO, Fernando Augusto dos. Desenho II: Desenho e Experiência. Vitória : UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2010.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local: São Felix
15/09/2017

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS**CENTRO**

CAHL

CURSO

BACHARELADO EM ARTES VISUAIS

DOCENTE: CAROLINA FIALHO SILVA**Em exercício na UFRB desde:** 2010**TITULAÇÃO:** MESTRE**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁷			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH573	Design de Interfaces	34	34	68	2017.2

EMENTA

Estudo da interação humano-computador. Projeto de interface. Usabilidade. O campo multidisciplinar da interação humano-computador: relações com a psicologia, antropologia, design, ergonomia, design gráfico, ciências cognitivas, comunicação, informática. Histórico, teorias e principais correntes do design de interface. Modelos de interação. Características de projeto de interface e design de interação em software, web, games, celulares etc. Métodos de projeto em sistemas interativos digitais. Princípios de usabilidade. Métodos de avaliação de interfaces.

OBJETIVOS**Geral:**

Capacitar os alunos para o desenvolvimento de projetos de interfaces, dando-lhes conhecimento teórico-prático para a criação e avaliação de interfaces gráficas digitais.

Específicos:

- Conhecer o processo de evolução das interfaces digitais;
- Identificar princípios de design para produtos interativos;
- Compreender o processo de um projeto para desenvolvimento de interfaces digitais;
- Exercitar o desenvolvimento de arquitetura de informação;
- Reconhecer os conceitos de usabilidade, experiência do usuário e acessibilidade;
- Identificar paradigmas de interação mais recentes.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, pesquisas práticas e teóricas, estudo dirigido, apresentação de seminários e realização de atividades práticas em classe e extraclasse.

RECURSOS

Laboratório de computadores, projetor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Interface e Interação Homem Computador

- O paradigma cibernético computacional
- Evolução das interfaces digitais
- Conceitos de interface digital e interatividade
- Princípios de design para produtos interativos.

Novos Paradigmas de Interação

- Computação e
- Mídia locativa;
- Realidade aumentada;
- Ambientes atentos

Acessibilidade e Usabilidade

- Conceitos e inspeções

Arquitetura de Informação

- Sistema de organização;
- Sistema de identificação;
- Sistema de navegação;
- Sistema de busca;
- Casos de uso;
- Organogramas;
- Fluxos de interação.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação I - Análise de interface - individual

Avaliação II – Projeto de interface 1 e apresentação de seminário - grupo

Avaliação III – Projeto de interface 2 e apresentação de seminário - grupo

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

JOHNSON, Steven. **Cultura da Interface**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na web**: projetando websites com qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. **Design de interação**: além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Complementar:

HOOBER, Steven; BERKMAN, Eric. **Designing mobile interfaces**. Sebastopol: O'Reilly, c2012.

LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos**: guia para designers, escritores, e editores estudantes. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

MEMÓRIA, Felipe. **Design para internet**: projetando a experiência perfeita. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, c2006.

MORVILLE, Peter; ROSENFELD, Louis. **Information Architecture for the World Wide Web**. 3rd ed. Beijing: O'Reilly, c2007.

SAMARA, Timothy. **Grid**: construção e desconstrução. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Rosana Soares

TITULAÇÃO: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: maio/ 2016

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁸			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
	Metodologia da Pesquisa em Artes				2017.2

⁸ T = Teórico P = Prático

EMENTA

Definição e especificidades de uma pesquisa científica no campo das artes visuais. A pesquisa em arte e sobre arte com estudo e aplicação de diferentes metodologias. Elaboração de Projetos de Pesquisa em arte.

OBJETIVOS

Inserir o discente no universo da pesquisa a partir dos fundamentos teóricos;
Proporcionar aos discentes compreensões em torno do fazer pesquisa em arte;
Orientar a construção de um pré-projeto de pesquisa.

METODOLOGIA

Aulas expositivas; debates e leituras de textos.

RECURSOS

Audiovisual; textos escritos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: A pesquisa científica e a pesquisa no campo da arte.

UNIDADE 2: Teorias do conhecimento e os fundamentos da atividade de pesquisa.

UNIDADE 3: Elementos essenciais dos projetos de pesquisa.

UNIDADE 4: Normas Técnicas de elaboração de projetos de pesquisa.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**Avaliação:**

Avaliação 1 – Caderno de campo - individual (peso 3)

Avaliação 2 - Apresentação em grupo do campo de pesquisa (peso 2)

Avaliação 3 – Pré-projeto de pesquisa – individual (peso 5)

REFERÊNCIA**Básica**

BRITES, Branca; TESSLER, Elida. **O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes plásticas**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2002.

GAMBOA, Silvio Ancízar Sanchez **Pesquisa qualitativa: superando tecnicismos e falsos dualismos**. Contrapontos - volume 3 - n. 3 - p. 393-405 - Itajaí, set./dez. 2003. Disponível em: <<http://www6.univali.br/seer/index.php/rc/article/viewFile/735/586>>.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1998.

Complementar:

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. **Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 19. ed. Campinas: Papyrus, 2008

DEMO, Pedro. **Introdução a metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GAMBOA, Silvio Ancízar Sanchez. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó, SC: Argos, 2007.

REY, Sandra. **Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em artes visuais**. Porto Arte, Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais-UFRGS, n.13, v.7, 1996.

SALLES, Cecília. **Gesto inacabado: processo de criação artística**. 2. ed. São Paulo:Annablume, 2006.

REGISTROS DE APROVAÇÃO	
Aprovado em reunião do Colegiado	Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente

5º SEMESTRE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
 COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
 NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CURSO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Emi Koide

Em exercício na UFRB
desde: dezembro de 2016

TITULAÇÃO: Pós-doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ⁹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 582	Teoria, curadoria e crítica de arte	48	20	68	2017.2

EMENTA

Apresentar as principais correntes teóricas que balizaram a produção artística na história e crítica da arte ocidental e parte da produção em torno da história da arte global. O papel da curadoria e sua relação com a teorias em arte.

OBJETIVOS

Geral: Apresentar e analisar principais questões teóricas, bem como o papel da crítica e da curadoria de arte na historiografia da arte, focando sobretudo nos desdobramentos modernos e contemporâneos.

Específicos: Apresentar as principais correntes de teorias da arte, seu desdobramento em crítica e sua relação com obras e contexto histórico;

Analisar e discutir a conformação de cânones artísticos;

⁹ T = Teórico P = Prático

Apresentar e refletir sobre o papel da curadoria de arte;
Apresentar ferramentas para experiência da escrita da crítica de arte (descrição, interpretação e julgamento de obras artísticas) em articulação com a prática artística;
Proporcionar a experiência de elaborar um projeto curatorial em diálogo com a prática artística

METODOLOGIA

Aulas expositivas; seminários; exibição de vídeos e filmes relacionados aos temas; pesquisas, debates e realização de atividades práticas em classe e extra-classe.

RECURSOS

Computador, projetor ou televisão. Textos disponibilizados através de googledrive.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Revisão sobre teorias e crítica da arte, sua relação com outros campos de saber e com a história (escritos sobre arte; teorias clássicas; teoria modernista; teoria pós-modernista/pós-estruturalismo; teoria feminista e *queer*; teoria multiculturalista, pós-colonial e decolonial – arte “global”)
2. A teoria e crítica de arte no Brasil
2. Escrever uma crítica de arte: descrever, interpretar e julgar
3. Refletir sobre o papel da curadoria em arte, história das exposições e curadoria
4. Desenvolver um projeto curatorial
5. A pesquisa em teoria, crítica e curadoria no campo das artes.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação I – Seminário – Peso 2.0

Avaliação II – Elaboração de uma crítica de arte – Peso 2.0

Avaliação III – Avaliação escrita – Peso 2.0

Avaliação IV - Elaboração e apresentação de um projeto curatorial – Peso 2.0

Avaliação V – Conjunto de exercícios em sala (textos curtos, ensaios, etc) – Peso 2.0

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte e crítica de arte**. Lisboa: Editorial Estampa, 1988.

BARRETT, Terry. **A crítica de arte – Como entender o contemporâneo**. Porto Alegre, RS: AMGH Editora, 2014.

CAUQUELIN, Anne. **Teorias da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2005. (Todas as artes).

RAMOS, Alexandre Dias (Org.). **Sobre o ofício do curador**. Porto Alegre, RS: Zouk, 2010. (Arte: ensaios e documentos; 2).

Complementar:

CHAIMOVICH, Felipe (Org.). **Grupo de estudos de curadoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo**. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2008.

CYPRIANO, Fábio; OLIVEIRA, Mirtes Marins (Orgs.). **História das exposições/ Casos exemplares**. São Paulo: Educ, 2016.

FERREIRA, Gloria; MELLO, Cecília Cotrim de (Orgs.). **Clement Greenberg e o debate crítico**. Rio de Janeiro: Jorge

Zahar Ed., 2001.

_____. "Debate crítico?" In **Revista Porto Arte**. Porto Alegre, vol. 16, n. 27, novembro de 2009, pp. 31-41

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo; FABRIS, Annateresa (Orgs.). **Os lugares da crítica de arte**. São Paulo: ABCA: Imprensa Oficial do Estado, 2005. (Crítica de arte; 2).

OBRIST, Hans Ulrich. **Uma breve historia da curadoria**. São Paulo: BEI Comunicação, 2010.

VENTURI, Lionello. **História da Crítica de Arte**. Lisboa: Edições 70, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CURSO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Roseli Amado da Silva Garcia

Em exercício na UFRB desde: 2015

TITULAÇÃO: Doutora

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹⁰			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 835	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS ARTÍSTICOS I: Arte/educação e Curadoria educativa	34	34	68	2017.2

EMENTA

Arte/educação. Curadoria educativa em artes visuais. Mediação cultural crítica. Pensamento da complexidade e processos de criação em artes visuais. Experiência estética e Teoria da aprendizagem incorporada. Projeto de curadoria educativa.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Desenvolver a compreensão sobre curadoria educativa e mediação cultural em artes visuais, tendo a experiência estética, os processos de criação e teorias da aprendizagem como eixos norteadores, a partir do paradigma da complexidade.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver conceitos balizadores para a compreensão dos termos curadoria educativa e mediação cultural crítica, em artes visuais;
- Discutir as aproximações entre os conceitos de experiência estética, processos de criação, aprendizagem e mediação cultural, a partir de uma visão crítica;
- Realizar diagnóstico de práticas socioeducativas oferecidas ao público em espaços museais;
- Realizar estudo de acervos de museus e espaços culturais da cidade de Cachoeira,
- Apresentar pontos de cruzamento ente os conceitos de disciplina, multidisciplinaridade,

¹⁰ T = Teórico P = Prático

interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

- Discutir sobre a importância das ações poéticas em um processo de mediação crítica em artes visuais;
- Elaborar projeto de curadoria educativa para uma proposta expositiva;

METODOLOGIA

Acreditando na importância da interação entre o sujeito do conhecimento e seu objeto/campo de pesquisa, a disciplina acontecerá de forma dialogada e reflexiva com todos os estudantes. Assim trabalharemos com estudos de casos com temáticas da disciplina e o aprendizado baseado em problemas.

Estratégias:

Aulas dialogadas; Painel de perguntas; Leitura analítica; Elaboração de sínteses; Seminários, visitas técnicas em espaços culturais, práticas de laboratório de criação.

RECURSOS

Lousa branca

Computador com multimídia (som/DVD) ou televisão

Flip-chart

Papel para flip-chart

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1– O pensamento da complexidade

1.1 O pensamento reducionista

1.2 O pensamento complexo

1.2.1 Princípios do pensamento complexo

1.2.2 Multidisciplinaridade; Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade

2 - A construção do conhecimento em artes visuais sob a perspectiva do pensamento complexo

2.1 O processo de criação artística

2.1.2 Laboratórios de criação artística

2.2 A experiência estética como processo de aprendizagem

3 – Arte/educação: princípios e teorias

3.1 Arte/educação como mediação cultural crítica

3.2 A experiência estética e a teoria da aprendizagem incorporada

3.3 Mediação cultural crítica

3 - Curadoria educativa e mediação cultural crítica

3.1 Conceito de curadoria educativa

3.2. O projeto de curadoria educativa

3.2.1 Estudos de casos em curadoria educativa

3.2.2 Conhecendo o conteúdo expositivo

3.2.3 Elaborando as propostas educativas

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será formativa, contando-se com a participação e o desenvolvimento de questionamentos de cada

estudante, assim como somativa, trabalhando-se com avaliações dos temas trabalhados nos seguintes formatos:

Primeira avaliação – Peso 2

Resenha em dupla de um livro a ser escolhido com a turma

Segunda Avaliação - Peso 3

Seminário com a temática geral: Mediação cultural e Curadoria educativa em artes visuais

Terceira Avaliação – Peso 5

Projeto de curadoria educativa sob a perspectiva de uma mediação cultural crítica

Apresentação escrita (com entrega do documento) e apresentação oral do projeto

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

DEWEY, J. **Arte como experiência**. São Paulo: Martins Fontes. 2012.

BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane (orgs.) **Arte/Educação como Mediação Cultural e Social**. São Paulo: UNESP, 2009.

MATURANA, H; VARELA, F.J. **A árvore do conhecimento**: as bases biológicas da compreensão humana. São Paulo: Palas Atenas, 2004.

Complementar:

BARBOSA, A.M. (Org.) **Arte/educação contemporânea**. Consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2006.

WISKE; Martha Stone (Org.) **Ensino para a compreensão**.RS: Artmed, 2007.

DELORS, Jacques e outros. **Educação**: um tesouro a descobrir. 10.ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2006. (Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre a educação para o século XXI).

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. **A montanha e o videogame**: escritos sobre educação. Campinas: Papyrus. 2010.

FRANZ, Teresinha Sueli. **Educação para uma compreensão crítica da Arte**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2003.

HERNANDEZ, Fernando. **Catadores da cultura visual**: proposta para uma nova narrativa visual. Porto Alegre: Mediação, 2007.

_____. **Cultura visual, mudança educativa e projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. 11.ed.Campinas, S.P.: Papyrus, 2005.

NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: TRIOM, 1999.

OSTROWER, Fayga **Acasos e criação artística**. Rio de Janeiro: Campus.1999.

RAMALHO E OLIVEIRA, Sandra Regina. **Imagem também se lê**. São Paulo: Edições Rosari. (Coleção

TextosDesign), 2005. SALLES, Cecília. **Redes da criação**: construção da obra de arte. São Paulo: Horizonte, 2006.

_____. **Gesto inacabado**: processo de criação artística. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

DOCENTE: JARBAS JÁCOME DE OLIVEIRA JÚNIOR

**Em exercício na UFRB
desde:** JAN 2011

TITULAÇÃO: MESTRE

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹¹			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH581	PROJETO EM ARTEMÍDIA II	34	34	68	2017-2

EMENTA

Laboratório de estudos e práticas em computação física. Conceitos básicos sobre eletrônica e circuitos elétricos. Conhecimentos gerais sobre os componentes eletrônicos e prototipagem em sala de aula. Estudos sobre lixo eletrônico e aproveitamento de sucatas e tecnologias consideradas obsoletas para criação de interfaces interativas. Estudos e práticas com microcontroladores, sensores e com a finalidade de realizar instalações interativas.

OBJETIVOS

Entender princípios básicos da computação física e eletrônica de microcontroladores para criação de objetos interativos que se comunicam através de sensores e atuadores. Despertar a capacidade de construir sistemas interativos complexos conectando dispositivos simples.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, exibição de exemplos em vídeo, pesquisas, debates, estudo dirigido e realização de atividades práticas em classe e extraclasse.

RECURSOS

Projektor, computadores, ferros de solda e arduinos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos básicos de eletrônica
 Eletrônica (leis e princípios básicos)
 Trabalho prático de *Circuit-Bending*
 Computadores e suas interfaces de comunicação
Teclados, mouses e joysticks
 Técnica do *patching/hacking* de teclados
 Construção de controladores audiovisuais com teclados e mouses obsoletos
 modificação de brinquedos
 Como conectar objetos distintos
 Conceitos de vestimentas interativas
 Introdução ao Arduino
 Arduino *software* e *hardware*
 Sensores e atuadores

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação I – Trabalho prático de circuit-bending

Avaliação II – Trabalho individual sobre interfaces interativas

Avaliação III – Desenvolvimento de interface interativa.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

McRoberts, Michel: **Arduino Básico**, Novatec Editora. 2011 - ISBN: 978-85-7522-274-4
Banz, Massimo: **Primeiros Passos com o Arduino**, Novatec Editora 2011 - ISBN: 978-85-7522-290-4

Silveira, João Alexandre da; **Experimentos com o arduino**, Editorial Ensiono Profissional 2011.- ISBN: 8599823205

NUNES, FABIO OLIVEIRA. **CTRL+ART+DEL - DISTURBIOS EM ARTE E TECNOLOGIA**. Editora: PERSPECTIVA 2011. - ISBN: 8527308827

Complementar:

LUCIFREDI, FEDERICO; **Sensor Interfaces for Arduino-Importing the universe**. Editora O'REILLY & ASSOC. 2012. ISBN: 1449311016

KARVINEN, KIMMO. **MAKE- ARDUINO BOTS AND GADGETS**. Editora: OREILLY & ASSOC. 2010 - ISBN: 1449389716

Igoe, Tom: **Making Things Talk - Pratical Methods for Connecting Physical Objects**. Editora O'REILLY Media. 2007. ISBN: 978-0-596-51051-0

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente

7º SEMESTRE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL - CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

ARTES VISUAIS

--

--

DOCENTE: MARINA MAPURUNGA DE MIRANDA FERREIRA
VICTOR HUGO SOARES VALENTIM

TITULAÇÃO: MESTRADO

Em exercício na UFRB desde:
MARINA MAPURUNGA DE MIRANDA
FERREIRA (SET/2013)
VICTOR HUGO SOARES VALENTIM
(JUN/2016)

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹²			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 588	PLÁSTICA SONORA	68h		68h	2017.2

EMENTA

EXPLORAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS DE MANIPULAÇÃO DE SOM. A MÚSICA CONCRETA E ELETROACÚSTICA. INSTALAÇÕES E PERFORMANCES QUE ARTICULAM A MÚSICA EM TEMPO REAL. MÚSICA PARA AMBIENTES IMERSIVOS.

OBJETIVOS

GERAL

A DISCIPLINA MAPEARÁ HISTORICAMENTE A RELAÇÃO ENTRE ARTÍFICE E MÚSICA E AS DIFERENTES ESTÉTICAS DECORRENTES DESSA RELAÇÃO, COM DESTAQUE PARA A MÚSICA CONCRETA, A ELETROACÚSTICA, A MÚSICA AMBIENTE E A MÚSICA MINIMALISTA; DISCUTIRÁ A UTILIZAÇÃO DO ÁUDIO EM PERFORMANCES, INSTALAÇÕES E AMBIENTES IMERSIVOS; ALÉM DA INTRODUÇÃO AO USO FERRAMENTAS DE PRODUÇÃO E MANIPULAÇÃO SONORA (ANALÓGICOS E DIGITAIS, HARDWARE E SOFTWARE).

ESPECÍFICOS

- FORNECER UM PANORAMA SOBRE A CORRELAÇÃO ENTRE TECNOLOGIA E MÚSICA
- APRESENTAR AS PRINCIPAIS VERTENTES/ESTÉTICAS EXPERIMENTAIS SONORAS
- DISCUTIR A RELAÇÃO ENTRE SOM E ARTES VISUAIS
- EXPERIMENTAR, A PARTIR DA PRODUÇÃO EM HARDWARE E SOFTWARE, PROCESSOS ARTÍSTICOS DE ÁUDIO

METODOLOGIA

A METODOLOGIA ENVOLVE AULAS EXPOSITIVAS, ACOMPANHADA DE DISCUSSÃO, UTILIZANDO COMO FERRAMENTA DE APOIO DIDÁTICO A EXIBIÇÃO DE SLIDES, VÍDEOS E IMPRESSOS EM GERAL.

TEXTOS TEÓRICOS E PESQUISAS EM AMBIENTE WEB, SOBRE O CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS ESPECÍFICOS, SERÃO PREVIAMENTE INDICADOS PARA FOMENTAR UMA MELHOR DISCUSSÃO EM SALA.

RECURSOS

PROJETOR, QUADRO BRANCO, CAIXAS DE SOM ESTÉREO, GRAVADOR ESTÉREO, TEXTOS IMPRESSOS E DIGITAIS (PDF), PESQUISA EM AMBIENTE WEB E VÍDEOS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O QUE É O SOM? O QUE É O ÁUDIO? O QUE É O RUÍDO?
ARTE SONORA
MÚSICA E TECNOLOGIAS
ESCULTURAS SONORAS
MÚSICA CONCRETA
MÚSICA ELETROACÚSTICA
PAISAGEM SONORA

RELAÇÕES ENTRE ARTES VISUAIS E MÚSICA
O ÁUDIO EM PERFORMANCES, INSTALAÇÕES E AMBIENTES IMERSIVOS
CAPTAÇÃO DE SOM
OFICINA DE PRODUÇÃO DE ÁUDIO
ATELIÊ DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA COM SOM E IMAGEM

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM SERÁ COMPOSTO DE 6 ETAPAS DE AVALIAÇÃO:

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO PROJETO - (AVALIAÇÃO 1) - 1 PONTO

ENTREGA DA PAISAGEM SONORA - (AVALIAÇÃO 2) - 2 PONTOS

ENTREGA DO PROJETO DE OBRA - (AVALIAÇÃO 3) - 1 PONTO

PROTÓTIPO DA OBRA DE ARTE SONORA - (AVALIAÇÃO 4) - 2 PONTOS

EXPOSIÇÃO DA OBRA DE ARTE SONORA - (AVALIAÇÃO 5) - 3 PONTOS

PRESENÇA E PARTICIPAÇÃO NAS AULAS - (AVALIAÇÃO 6) - 1 PONTO

TOTAL: 10 PONTOS

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

IAZZETTA, Fernando. Música e mediação tecnológica. São Paulo: Perspectiva, 2009.

WISNICK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

TAVARES, Isis Moura. Linguagem da Música. Curitiba: Editora IBPEX, 2008.

Complementar:

BOULEZ, Pierre. A música hoje. São Paulo: Perspectiva, 2002.

CYSNE, Luis Fernando O. A Bíblia do Som. Rio de Janeiro: Cysne Science Publishing, 2009.

HARNACOURT, Nikolaus. O discurso dos sons. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

SCARASSATTI, Marco. Walter Smetak: o alquimista dos sons. São Paulo: Perspectiva, 2008

SCHAFER, R. Murray. A afinação do mundo. São Paulo: UNESP, 1997.

RATTON, Miguel. Fundamentos de áudio. Curitiba. Informus, 2007.

SCHAEFFER, Pierre. Tratado dos Objetos Musicais. Brasília: Editora da UNB, 1993.

SERRA, Fábio L. F. Áudio digital: a tecnologia aplicada à música e ao tratamento de som. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA**
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

**PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR**

CENTRO

CURSO

CAHL - CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

ARTES VISUAIS

DOCENTE: DANILO MARQUES SCALDAFERRI

Em exercício na UFRB desde:
DEZ/2012

TITULAÇÃO: DOUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹³			ANO/SEM ESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH657	TÓPICOS ESPECIAIS EM ARTEMÍDIA II	68h		68h	2017.2

EMENTA

OBJETIVOS

A IDEIA CENTRAL DA DISCIPLINA É PROVOCAR, REFLETIR, INVESTIGAR E PRATICAR EXPERIMENTOS DE INTEREÇÃO ENTRE A FOTOGRAFIA (EM ESPECIAL A FOTOGRAFIA PENSADA PARA OBRAS AUDIOVISUAIS) E OUTRAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS.

METODOLOGIA

A METODOLOGIA ENVOLVE AULAS EXPOSITIVAS, ACOMPANHADA DE DISCUSSÃO, UTILIZANDO COMO FERRAMENTA DE APOIO DIDÁTICO A EXIBIÇÃO DE SLIDES, TRECHOS DE FILMES E OBRAS QUE EXPERIMENTAM A FUSÃO ENTRE A LINGUAGEM DA FOTOGRAFIA E OUTRAS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS.

TEXTOS TEÓRICOS E PESQUISAS EM AMBIENTE WEB, SOBRE O CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS ESPECÍFICOS, SERÃO PREVIAMENTE INDICADOS PARA FOMENTAR UMA MELHOR DISCUSSÃO EM SALA.

RECURSOS

PROJETOR, QUADRO BRANCO, CAIXAS DE SOM, CÂMERAS FOTOGRÁFICAS, REFLETORES, TEXTOS IMPRESSOS E DIGITAIS (PDF), PESQUISA EM AMBIENTE WEB E VÍDEOS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Princípios técnicos e expressivos da linguagem fotográfica
A fotografia ultrapassando as fronteiras da imagem
Videoarte: uma poética aberta
Fotografia e Cinema: rupturas, reações, hibridismos
Territórios impuros
Alargando as margens das imagens fotográficas
Fotografia e performance
Fotografia e suas possíveis relações com o corpo

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Seminários, trabalho analítico escrito, experimentos práticos.

REFERÊNCIA

MACHADO, Arlindo (org.). MADE in Brasil: Três décadas do vídeo brasileiro. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.

BELLOUR, Raymond. "De um outro cinema". Em Katia Maciel (org.), Transcinemas. Rio de Janeiro: Editora Contra Capa, 2009.

_____. "Cineinstalações". Em Katia Maciel (org.), Cinema Sim. São Paulo, Itaú Cultural, 2008.

FLUSSER, Vilén. Filosofia da caixa preta. São Paulo: Hucitec, 1985.

MACIEL, Kátia. Transcinemas. São Paulo: Contra Capa, 2009.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CURSO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL

ARTES VISUAIS

DOCENTE: Professor Substituto

Em exercício na UFRB desde:

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹⁴			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 587	Conservação e Restauro em Meios Eletrônicos	34	34	68	2017.2

EMENTA

Gestão eletrônica de informação. Estratégias de armazenamento e digitalização de documentos. Tipologias de mídias eletrônicas. Conservação e recuperação de dados em meios eletrônicos e magnéticos.

¹⁴ T = Teórico P = Prático

--

OBJETIVOS

--

METODOLOGIA

--

RECURSOS

--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

--

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Ana Lúcia de. Acondicionamento e guarda de acervos fotográficos. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2000. (Série Documentos Técnicos, 5).

ANDRADE, Ana Célia N. Microfilme: passado, presente e futuro da preservação documental. Registro: Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba, v. 3, n. 3, p. 51-60, 2004.

BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. Cotia/SP: Ateliê Editorial, 2004. (Artes & Ofícios, 5).

Complementar:

BURGI, Sérgio. Introdução à preservação e conservação de acervos fotográficos; técnicas, métodos e materiais. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1988.

GÜTHS, Saulo. Monitoramento e controle térmico para preservação de acervos. Registro: Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba, v. 3, n. 3, p. 61-70, 2004.

HENDRICKS, Klaus B. Armazenagem e manuseio de materiais fotográficos. Cadernos Técnicos de Conservação Fotográfica, n. 4, p. 1-15, Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997.

LOPES, Luis F., MONTE, Antônio C. A qualidade dos suportes no armazenamento de informações. Florianópolis: VisualBooks, 2004.

MUSTARDO, Peter. Preservação de fotografia na era eletrônica. Cadernos Técnicos de Conservação Fotográfica, n. 2, p. 9-12, Rio de Janeiro: FUNARTE, 1997.

SAUSP. Manual de conservação preventiva de documentos; papel e filme. São Paulo: EDUSP, 2005. (Acadêmica, 63).

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:	Data:
Data:	
_____	_____
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO	CURSO
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS CAHL	ARTES VISUAIS

DOCENTE: Roseli Amado da Silva Garcia	Em exercício na UFRB desde: 2015
TITULAÇÃO: Doutora	

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹⁵			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
GCAH 589	Elaboração de Projeto em Artemídia	34	34	68	2017.2

EMENTA

Especificidade das Artes Visuais como campo de conhecimento. Definição de objeto em Arte e Tecnologia. Linhas de pesquisa em Artes. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:
 Refletir e exercitar sobre o processo de realização de um projeto para uma pesquisa acadêmica, como trabalho de conclusão de curso, no campo artes visuais, com enfoque na artemídia.

Objetivos Específicos:
 Apresentar as características de um projeto de TCC ;
 Diferenciar entre projetos de TCC e suas formas de comunicação acadêmica;
 Apresentar as normas do processo de orientação e as normas da ABNT;
 Compreender a importância do projeto de pesquisa em artes visuais para o desenvolvimento de uma proposta artística;
 Conceituar e caracterizar os itens de um projeto de pesquisa;
 Elaborar um projeto de pesquisa no campo das artes visuais.

METODOLOGIA

Acreditando na importância da interação entre o sujeito do conhecimento e seu objeto/campo de pesquisa, a disciplina acontecerá de forma dialogada e reflexiva. Assim trabalharemos com estudos de casos com temáticas da disciplina e o aprendizado baseado em problemas.

Estratégias:

¹⁵ T = Teórico P = Prático

Aulas dialogadas; Painel de perguntas; Leitura analítica; Elaboração de sínteses; Seminários, visitas técnicas, práticas de laboratório de criação.

RECURSOS

Utilização do ambiente virtual da disciplina, disponibilizado no SIGAA;
lousa branca;
computador com multimídia (som/DVD) ou televisão;
flip-chart;
papel para flip-chart.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.0 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
 - 1.1 Conceito e tipologias de (TCC).
 - 1.2 Normas ABNT .

2. Métodos e Tipos de pesquisa
 - 2.1 A pesquisa em arte e a pesquisa sobre arte: uma revisão
 - 2.1.1 A pesquisa em artemídia
 - 2.1.2 Processos criativos com os meios eletrônicos e digitais
 - 2.1.2 Métodos heurísticos de criação

3. O Projeto de pesquisa
 - 3.1 Projeto e anteprojeto
 - 3.1.1 A escolha do tema da pesquisa
 - 3.1.2 A problematização temática
 - 3.1.3 A Justificativa da pesquisa.
 - 3.1.4 A construção dos objetivos .
 - 3.1.5 A Metodologia de pesquisa no campo das artes visuais e artemídia.
 - 3.1.6 Cronograma de pesquisa .
 - 3.1.7 A construção das referências
 - 3.1.8 A construção de apêndices e anexos .

4. A comunicação da pesquisa: Tipos de comunicação escrita da pesquisa
 - 4.1 O Memorial
 - 4.2 A monografia
 - 4.3 O Relatório

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação formativa e avaliação somativa, com realização de projetos individuais e em grupo, participação em sala de aula e avaliação escrita, de acordo com calendário acadêmico.

Primeira avaliação – Peso 2

Resenha em dupla de um livro a ser escolhido com a turma

Segunda Avaliação - Peso 3

Apresentação escrita (com entrega do documento) e apresentação oral do anteprojeto

Terceira Avaliação – Peso 5

Apresentação escrita (com entrega do documento) e apresentação oral do projeto

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
SALLES, Cecília. **Gesto inacabado**: processo de criação artística. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.
ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte**: Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1.998.

Complementar:

FREIRE, Cristina. **Poéticas do processo**: arte conceitual no museu. São Paulo: Iluminuras, 1999. FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
PARENTE, André. **Imagem-máquina**: a era das tecnologias do virtual. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 2008.
SALLES, Cecília. **Redes da criação**: construção da obra de arte. São Paulo: Horizonte, 2006.
TAVARES, Mônica. **Os processos criativos com os meios eletrônicos**. 1995.194 f. Dissertação de Mestrado em multimeios. Instituto de Artes da UNICAMP, Campinas, 1995.
WANNER, Maria Celeste de Almeida. Artes visuais: método autobiográfico, possíveis contaminações. In: **15 Encontro Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas**, Florianópolis, 2006. p. 52 - 59.

Revistas eletrônicas:

PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG. Disponível em: <http://www.eba.ufmg.br/revistapos/index.php/pos/index>. Acesso em 19 jul.2016
PORTO ARTE. Revista de Artes Visuais. Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais/PPGAV UFRG. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/PortoArte/about>. Acesso em 19 jul.2016.
TEXTO DIGITAL. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/about>. Acesso em 19 jul.2016.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente